

A noções interrelacionadas de narratividade na Balada e de dramaturgia na Sonata Nº 4 de Cláudio Santoro

Daniel Junqueira Tarquinio

Universidade de Brasília

A obra do compositor brasileiro Cláudio Santoro apresenta distintos períodos estilísticos: um período serial-dodecafônico inicial, um nacionalista, um retorno ao serialismo e, antes de seu período final, aborda em suas obras o experimentalismo, a aleatoriedade, improvisação e a eletroacústica. Em seu período final, Santoro faz coexistir uma grande quantidade de técnicas composicionais.

Cláudio Santoro compôs obras para piano em todos seus períodos estilísticos. Este trabalho procura pensar a noção de dramaturgia musical na construção formal da Sonata nº 4 (Fantasia) e a noção de narratividade na Balada ambas para Piano (1976). Para este entendimento parte-se de uma análise musical fundamentada nos conceitos de B. Asafiev e Eero Tarasti.

A Sonata nº 4 é a última do período nacionalista e a Balada é uma das primeiras obras da última fase. Em ambas, relacionando-as, os contrastes de expressão são marcantes.

Após a exposição da palestra, seguem as interpretações do 2º e 3º movimentos da Sonata e a Balada.

Prof. Dr Daniel Tarquinio

Bacharel em Música pela Universidade de Brasília, pertencendo a classe de piano de Elza Kazuko. Mestre em Artes Musicais pelo Conservatório Rimsky-Korsakov de São Petersburgo-Rússia sob orientação de Nadezhda Eismont. Doutor em Música- Práticas interpretativas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul onde foi orientado por Ney Fialkow e Cristina Capparelli Gerling.

Professor de piano, música de câmara e análise musical na Universidade de Brasília desde 1996. Desenvolve atividade artística, pedagógica e de pesquisa. Tem se apresentando em recitais de piano solo e música de câmara, bem como solista com orquestras brasileiras, como a Orquestra do Teatro Nacional Claudio Santoro, Orquestra do Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Orquestra de Câmera e Sinfônica da UnB em parcerias com os maestros Júlio Medaglia, Roberto Duarte, David Junker. Seus alunos têm desenvolvido carreira artística e pedagógica em diferentes países, bem como têm sido laureados em concursos nacionais e internacionais.